



ISA

Sementes tradicionais/ crioulas. Experiências e desafios

I FÒRUM PAULISTA DE AGROECOLOGIA
13 à 15 de outubro- CCA – Araras

▶ Sementes tradicionais/ crioulas: experiências e desafios

Apresentação dos participantes (15 min.)

1. Troca de experiências

Os participantes apresentam as próprias experiências, indicando: público, espécies envolvidas, atividades realizadas, resultados, desafios. (30 min.)

2. Propostas de ações

A partir dos desafios apontados, os participantes propõem ações possíveis, voltadas a conservação, manejo e promoção de sementes tradicionais/ crioulas (25 min.)

3. Propostas de legislação e políticas públicas

Breve apresentação dos principais gargalos da legislação existente (10 min.)

Os participantes apresentam propostas de legislação e políticas públicas (25 min.)

Luca Fanelli – luca@socioambiental.org – 11.8689.9196

▶ Sementes tradicionais/ crioulas: proteção conhecimento tradicional

Alguém pode pegar a minha semente tradicional, transformar em cultivar e impor um pagamento para eu usar ou impedir o uso?

Não, porque a cultivar será diferente da sua semente tradicional. Para ser registrada no RNC, a cultivar tem que ter obedecer à critérios de estabilidade, distinguibilidade e homogeneidade, nos quais as sementes tradicionais não se enquadram.

Uma empresa pode usar a minha semente e o conhecimento relacionado a ela sem eu saber?

Não, porque a Medida Provisória nº 2.186-16/01, conhecida como MP de Acesso aos Recursos Genéticos, diz que “o acesso a amostra de componente do patrimônio genético existente em condições in situ no território nacional (...)” é concedido pelo CGEN “mediante anuência prévia de seus titulares” (Art. 14, inciso I, alínea a).

Mas: Um dos motivos pelos quais o Projeto de Lei sobre acesso ao patrimônio genético está parada no Congresso é a “batalha” do MAPA para tirar as sementes tradicionais do patrimônio genético

Sementes tradicionais/ crioulas: alguns problemas legislação existente

- “Internos”
 - Sementes tradicionais e seguro agrícola
 - Comercialização das sementes por organizações de agricultores familiares
- “Externos”
 - As sementes de domínio público precisam de um mantenedor
 - Isenção do RNC, mas nenhuma alternativa de registro apropriado
 - **Acima de tudo:** a Lei de sementes permite que a economia das sementes tradicionais funcione, desde que ela não cresça – o Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos Vegetais da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) incentiva os estados a promover as sementes tradicionais.

Fontes:

LONDRES, F. (2006). A nova legislação de sementes e mudas no Brasil e seus impactos sobre a agricultura familiar

SANTILLI, J. (2009). Agrobiodiversidade e direitos dos Agricultores. São Paulo: Peirópolis

Sementes tradicionais/ crioulas: principais pontos lei de sementes

Lei de sementes (LEI Nº 10711, DE 5 DE AGOSTO DE 2003)

Art. 2, XVI - cultivar local, tradicional ou crioula: variedade desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, com características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades e que, a critério do Mapa, considerados também os descritores socioculturais e ambientais, não se caracterizem como substancialmente semelhantes às cultivares comerciais;

Art. 8, § 3. Ficam isentos da inscrição no Renasem os agricultores familiares, os assentados da reforma agrária e os indígenas que multipliquem sementes ou mudas para distribuição, troca ou comercialização entre si.

Art. 11. A produção, o beneficiamento e a comercialização de sementes e de mudas ficam condicionados à prévia inscrição da respectiva cultivar no RNC, mas:

§ 6o Não é obrigatória a inscrição no RNC de cultivar local, tradicional ou crioula, utilizada por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas.

▶ Sementes tradicionais/ crioulas: avaliação

A Lei de sementes é um avanço, mas permite que a economia das sementes tradicionais funcione, desde que ela não cresça.

O Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos Vegetais da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) incentiva os estados a promover as sementes tradicionais.



**Equilíbrio socioambiental.
Pense bem antes de mexer.**

www.socioambiental.org